

**RELATO DE EXPERIÊNCIA DA PRÁTICA DOCENTE NO ENSINO DE HISTÓRIA
COM ÊNFASE NO ESTÁGIO**

*Debora Nascimento de Oliveira¹
Raimundo Carlos Souza Lima²*

RESUMO: Este artigo visa explicar sobre as experiências enquanto Docente na Prática do Ensino de História, durante os estágios supervisionados na Escola Estadual Coronel José Assunção para as turmas do 7º ano, e na Escola Estadual Almirante Barroso com os alunos do 1º ano do Ensino Médio. Tendo como objetivo central relatar sobre o desenvolvimento das atividades desempenhadas com os alunos de ambas as escolas. Nesse contexto, durante o período de estágio foram desenvolvidas aulas sobre os temas Conquista e Colonização Espanhola na América no ensino fundamental e Navegações Espanholas no ensino médio. Para o desenvolvimento das aulas, foram utilizados diversos métodos e recursos como o uso de slides, impressão, roda de conversa, trabalhos em duplas, sendo assim possível uma prática de ensino aprendizagem compreensível para todos. No final, pode-se perceber que os resultados foram positivos no que tange na compreensão dos conteúdos abordados, uma vez que, houve bastante interação participativa por parte da maioria dos alunos, principalmente do ensino fundamental. Conclui assim que, o período de estágio foi excepcional e indispensável uma vez que, foi possível colocar em prática na sala de aula as habilidades e aprendizagens adquiridas durante o curso de Licenciatura em História.

Palavras-chave: Ensino de História. Alunos. Estágio.

1. Introdução

O presente trabalho trata-se de um artigo como requisito para a obtenção de licenciada do curso de Licenciatura em História do Núcleo de Ensino Superior de Boca do Acre, NESBCA da Universidade do Estado do Amazonas, UEA. Desse modo, o intuito é abordar as experiências e vivências ocorridas durante os estágios I, II e III de modo descritivo. Durante o processo de escolha do modelo de TCC do curso de História, a coordenação achou pertinente trabalhar o artigo em formato

¹ **Debora Nascimento de Oliveira** é acadêmica do curso de Licenciatura em História, pela Universidade do Estado do Amazonas, UEA. *E-mail:* deboraolivh@gmail.com

² **Raimundo Carlos Souza** é Especialista em Educação Especial Inclusiva, pela Faculdade Acreana Euclides da Cunha – INEC. Professor Assistente do Curso de História Mediado por Tecnologia da Universidade do Estado do Amazonas e Professor Estatutário de Filosofia da Secretaria de Estado de Educação do Amazonas – Seduc - AM. *E-mail:* rcslima@uea.edu.br

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS
LICENCIATURA EM HISTÓRIA MEDIADO POR TECNOLOGIA

de relato de experiência envolvendo as diversas atividades desenvolvidas durante a graduação, tal como as experiências vivenciadas nos estágios.

A elaboração desse relato com ênfase no estágio é relevante, uma vez que, será possível imergir nas lembranças do primeiro contato enquanto professores em sala de aula e que para muitos a concretização dessa graduação é o meio de mudar a realidade profissional. O processo de escrita faz refletir os desafios e dificuldades que foram encontrados durante todo o desenvolvimento do estágio, bem como as aprendizagens adquiridas no âmbito escolar. De modo que, ao ingressar em um ambiente novo se depara com uma nova realidade e grupos de pessoas com diferentes particularidades.

A disciplina de estágio é de suma importância para os professores em formação. Sabe-se que o exercício de toda profissão é gerado pela prática, sendo necessário que haja o fazer para aprender a profissão. Nesse contexto, essa aprendizagem envolve algumas etapas: a observação, a imitação e a reprodução das práticas pedagógicas que estão inseridas na escola. Durante a matéria de estágio, é realizado em um primeiro momento aulas teóricas ministradas pelos professores da graduação que desempenham o papel de guiar e preparar o estagiário para a realidade em sala de aula atuando como docente. Na disciplina de estágio I, teve como professores Prof. Me. Diego Omar e Prof. Me. Pedro Marcos Mansour Andes, no estágio II e III o Prof. Pedro Marcos Mansour novamente junto ao Prof. Me. Thiago Queiroz e a Prof. M. Sarah Araujo, além do professor supervisor Raimundo Carlos que esteve presente durante o estágio na modalidade prática dando suporte em tudo aquilo que fosse necessário, e ambos foram profissionais excepcionais que influenciaram muito para o desenvolvimento enquanto futuros profissionais da Educação.

Além de que, o estágio supervisionado estar previsto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) nº 9394/96, de 20 de dezembro de 1996. No Artigo 82 da Lei Federal, estabelece sobre os estágios para os cursos de licenciaturas, em que diz o seguinte “os sistemas de ensino estabelecerão as normas para a realização dos estágios dos alunos regularmente matriculados no ensino médio ou superior em sua jurisdição”. No entanto, no parágrafo único do art. 82, fica definido claramente que estágio não garante nenhum vínculo empregatício, em alguns casos pode sim haver bolsa de estágio e seguro contra acidentes dentro do ambiente escolar. Além disso, os estágios estão também assegurados pela Resolução nº 53/2015 da CONSUNIV/UEA, que regulamenta os estágios obrigatório dos cursos de graduação da Universidade do Estado do Amazonas, estabelecendo que “entende-se por estágio obrigatório aquele definido como tal no projeto pedagógico do curso, cuja carga horária é requisito para aprovação e obtenção de diploma”.

Desta forma, a escrita desse artigo está dividida em cinco partes. Nesta primeira parte definida como introdução é abordada toda sua estrutura. Em seguida, na parte dois está apresentado os procedimentos metodológicos utilizados durante o período de estágio e para a confecção desse artigo. Na terceira, retrata sobre os resultados e discursões acerca dos dois estágios, e posteriormente, a elaboração do papper que fez parte da terceira disciplina de estágio supervisionado. Na parte quatro, relata sobre as considerações finais acerca da elaboração desse artigo embasado na experiência de estágio. Na quinta parte, trata-se das fontes utilizadas para fundamentar o processo de estágio, e por fim, as referências que dispõe de todos os teóricos utilizados para a concretização deste artigo.

2. Materiais e métodos / Procedimentos metodológicos

Para fundamentar e alcançar os objetivos propostos realizou-se de uma pesquisa de campo, por meio de observação e prática educacional direta com o local de estudo. Ambos os estágios supervisionados em História foram realizados em duas Escolas Estaduais do município de Boca do Acre, Amazonas. Sendo que, o primeiro contato enquanto docente aconteceu com os alunos do 7º ano do Ensino Fundamental da Escola Estadual Coronel José Assunção. E as atividades do estágio II com a turma do 1º ano do Ensino Médio da Escola Estadual Almirante Barroso.

Para fomentar as aulas em ambas as turmas, foram utilizados métodos de ensino como o uso de slides, recortes, impressões de texto, uso do livro didático, e diálogo entre professores e alunos de modo que os estudantes pudessem expressar suas opiniões, deixando de serem apenas receptores de saberes prontos.

3. Resultados e discussão

3.1 Reflexões da trajetória Docente na prática do ensino de História com ênfase no estágio supervisionado I

O estágio supervisionado em História I foi realizado na Escola Estadual Coronel José Assunção com os alunos do 7º ano do Ensino Fundamental II. De início, o primeiro contato com a referida instituição deu-se no dia 17 de agosto de 2023, em que, ocorreu o encontro com diretor da escola com o termo de aceite para a realização do estágio. A escola é de nível Fundamental e Médio e também tem a modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA). A mesma, encontra-se

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS
LICENCIATURA EM HISTÓRIA MEDIADO POR TECNOLOGIA

localizada na Avenida 18, 150-186 no Bairro Platô do Piquia no município de Boca do Acre, Amazonas. Foi construída no ano de 1975, e atuou por um período de cinco anos como Escola Municipal. No entanto, através de um Decreto de nº 4870 de 24 de março de 1980 oficializada pelo Governo do Estado do Amazonas passou a ser uma instituição de ensino Estadual funcionando da 5ª a 8ª série a partir do ano de 1984. Em 2003, com a iniciativa de um grupo de pais de alunos do município a escola passou a oferecer o Ensino Médio com a autorização da Seduc e do Conselho de Educação.

O atual nome da Escola é em homenagem a uma figura ilustre proveniente de família de proprietários de terras do município. Atualmente, a instituição pertence a SEDUC- Secretaria Estadual de Educação do Estado do Amazonas, e possui como Diretor o professor Rafael Juliani Inácio formado em Educação Física. A escola é considerada um prédio grande toda construída em alvenaria com um perímetro de 4.116 m² em uma área medindo 6000m, contém dois pavilhões: térreo e superior abrigando quatorze salas de aulas, além das demais repartições.

De acordo com isso, todas as informações antecipadas são baseadas no período de observação do estágio com ênfase no histórico social e físico da escola, que foi a primeira etapa designada pelos professores do curso de Licenciatura em História. Nesse primeiro momento, foram desenvolvidas as observações como o quantitativo de funcionários e alunos, a relação da estrutura e saneamento dos compartimentos como banheiros, salas de aulas, cozinha, etc. Além disso, teve também um momento de bate papo com a coordenadora da Escola Lene Noronha que deu todo o suporte em relação ao Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola, tal como informações de alguns projetos desenvolvidos pela comunidade escolar sobre temas que envolvem a saúde, segurança e outros. Durante esse momento, a professora orientou também sobre notas bimestrais e seu referido percentual de aprovação, bem como auxiliou em como resolver situações em que o aluno não venha conseguir alcançar a pontuação mínima para a sua aprovação. De todo modo, esse foi um dos momentos de grande valia durante esse período de formação docente, tendo também alguns exemplos de casos relacionado as notas bimestrais de um aluno e que, a resolução para o problema estava na metodologia usada pelo professor. Para o professor em formação que deseja seguir a carreira de profissional da educação, aprendizagens como essa é essencial para que futuramente não venha cometer tais erros, que possa ser possível como formadores de conhecimento buscar métodos de ensino e considerar todos os fatores possíveis dos alunos.

A segunda etapa do estágio ficou para as observações das aulas ministradas pelo professor e supervisor da regência Eudes Avilar, formado em Normal Superior pela Universidade do Estado do

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS
LICENCIATURA EM HISTÓRIA MEDIADO POR TECNOLOGIA

Amazonas, UEA. Durante esse período, foi possível conhecer como ocorre o planejamento de suas aulas que acontecem uma vez na semana, especificamente nas quartas-feiras. Também, durante esses dias o professor realizou a atribuição de notas dos alunos no diário com base nas atividades que constavam nos cadernos dos alunos atribuindo 0,5 pontos pela entrega do caderno, informou que ao fim do bimestre para que o aluno venha atingir a média ele dar entre um ou dois pontos por participação durante as aulas. Observou-se que, suas aulas são de certo modo tradicional, fazendo uso do livro didático e cópias dos assuntos para que os alunos tenham em mãos, visto que há uma carência de livro didático. Mas, pela experiência de longa data como professor que ministra a disciplina de História, e visto que, o mesmo tem uma idade já avançada não seja para ele conveniente fazer muito uso de tecnologias em suas aulas, no período do estágio e durante as suas aulas em nenhum momento foi feita uma aula de apresentação de slide ou algo que envolva o uso de meios tecnológicos. Mas, suas aulas não deixaram de ser proveitosas somente por esse fato, pelo contrário, os alunos tem total respeito e admiração pelo professor e suas aulas.

Dado o exposto, logo após terminar esse período de observação foi realizada a regência. Obrigatoriamente, eram necessárias um total de cinco regências por estagiários, visto que, haviam mais dois colegas nesse processo. Assim, junto aos colegas foi realizado a elaboração dos planos de aulas para dar aulas em três turmas do 7º ano. Em consenso com o professor, ficou acordado em seguir a sequência didática e também para que não houvesse de certo modo um atraso nas aulas. Desse modo, foi trabalhado a temática Conquista e Colonização Espanhola da América, abordando assuntos envolvendo a chegada dos europeus nas Américas e o encontro com os povos nativos “índios”. Tal, como a visão dos europeus sobre os povos indígenas, em que consideravam os índios como bárbaros e selvagens. Também foi trabalhado durante as aulas sobre a queda do Estado Asteca, liderado pelo Espanhol Hernán Cortés, e a Conquista do Império Inca também realizada pelos espanhóis liderada por Francisco Pizarro. Para além disso, durante as aulas foram discutidos conteúdos acerca da administração das colônias, sociedade colonial, influência da igreja e trabalho indígena. Em sala de aula, com os colegas foi desenvolvido a aula e dividida em três momentos: Colonização Espanhola; A chegada dos espanhóis na América; e Conquista das terras Incas.

Logo, ao adentrar na primeira classe foi realizada a chamada, em seguida apresentado o assunto da aula. Para a realização da aula foi usado slide em PowerPoint para ambas as turmas, nesse primeiro dia foi dado duas aulas das cinco obrigatórias, no outro dia realizou-se mais três aulas concluindo as cinco regências, no entanto, em virtude do calendário da escola foi necessária uma aula a mais em uma das turmas para que não prejudicasse nem os alunos e nem o professor, somando

assim um total de seis aulas. No decorrer desse tempo, foi realizado aulas com apresentação de slide, tanto quanto o uso de livro didático, cópias de alguns conteúdos prontos que o professor cedeu, e também a realização de perguntas e respostas baseada no conteúdo apresentado. Os alunos são muito interessados pela matéria de História, principalmente as meninas. No primeiro dia, após a primeira regência seguindo para a próxima turma nos corredores da escola os professores fizeram um assombro da turma que a seguir seria ministrado a aula de História, informou que era uma turma muito difícil de lidar, e surpreendentemente foi uma das turmas mais envolvidas com as aulas, com muita interação sobre o assunto e a entrega das atividades dentro do prazo estipulado.

Dessa maneira, esse primeiro contato com a sala de aula foi de suma relevância, uma vez que, houve a primeira experiência como professora induzindo aos alunos a importância do ensino de História, além de que, ficou claro que a realidade em sala de aula é totalmente diferente da vida acadêmica, em que muitas das vezes é necessário aprimorar o conteúdo em virtude da realidade de cada aluno. Nesse momento, as palavras do professor supervisor do curso, Raimundo Carlos foram compreendidas “a teoria é diferente da prática”, e realmente, a prática em sala de aula é totalmente o inverso do que é encontrado na sala de aula na faculdade, em muitos dos casos tendo que aprimorar o ensino, saindo do que já estava planejado para a aula do dia para que possa vir atender bem cada aluno em formação, de acordo com o seu grau de compreensão.

3.2 Relatório do processo de inserção no estágio supervisionado em História II – Ensino Médio

Esse segundo estágio ocorreu em uma turma do 1º ano do ensino médio, um período de novas experiências e desafios. Em que, foi um momento desafiador, visto que devido questões pessoais que envolvem o trabalho foi necessário realizar esse estágio no turno da noite, e ainda ter que sair da zona de conforto deslocando-se cerca de 7 km de um bairro para outro, para realizar o estágio em uma escola que possui a modalidade de ensino médio regular. Além de que, anteriormente aos dias de realização desse estágio foi fundamental aprender a utilizar um meio de transporte, pois para pagar alguém para levar e trazer não era viável. Nesse processo, esteve presente novamente uma colega de curso que participou do primeiro estágio para encarar esses desafios, teve dias de chuvas, frio, estrada de chão com lama, percurso sem iluminação pública, corajosa! E são, essas pessoas que fazem a diferença em nossa vida durante um processo desse de formação, um ajudando o outro para que ambos consigam chegar na reta final.

Desse modo, o segundo estágio aconteceu na Escola Estadual Almirante Barroso, localizada

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS
LICENCIATURA EM HISTÓRIA MEDIADO POR TECNOLOGIA

na avenida Amazonas, centro – 2715, no município de Boca do Acre, AM. Dando início no dia 30 de outubro de 2023, ao adentrar na escola foi feito uma visita para conhecer a estrutura física, mas anteriormente, já havia tido acesso ao Projeto Político Pedagógico com um colega que tinha feito o primeiro estágio na instituição, portanto, assim tendo uma ideia em relação a gestão da escola e todas as informações necessárias para a realização do estágio.

Logo assim, apenas foi feito a socialização com o local. Em seguida, aconteceu o encontro com o professor supervisor Erison Guimarães, formado em Licenciatura em História pela Universidade Federal do Acre (UFAC), e conseqüentemente a apresentação da participação dos estagiários aos alunos do 1º ao 3º ano do ensino médio. Desde então, foi realizado a primeira observação das turmas junto a observação das aulas ministradas pelo professor Erison. As aulas do professor acontece de modo bem dinâmica, durante os primeiros dias as aulas tratava das navegações portuguesas e espanholas na turma do 1º ano, revolução francesa no 2º ano, e segunda guerra mundial no 3º ano.

Para a realização de suas aulas, o professor faz uso de fontes primárias, seminários, alias ele é muito conhecido por trabalhar com os alunos apresentação de seminário, e faz porque gosta, além de que também costuma fazer debates em sala de aula de modo reflexivo. Numa roda de conversa com o grupo de estagiários, foi indagado sobre como é realizado o planejamento de suas aulas, e ele informou que antes de cada uma de suas aulas ele busca primeiramente realizar um plano onde define os objetivos específicos de aprendizagem baseado na necessidade de cada aluno, e sempre busca diversificar os materiais didáticos de modo que, as aulas sejam proveitosas, e para saber se realmente o plano ocorreu como esperado, logo após as aulas planejadas e já realizadas é feito uma avaliação de eficácia das aulas com os alunos, assim é possível saber se os resultados foram positivos, e caso necessário é feito alguns ajustes. Além de que, para auxilio de suas aulas o professor faz uso constatemente de meios tecnológicos. Durante as aulas, pode-se perceber que os alunos usam bastante o aparelho celular e após o professor ser questionado sobre? Ele deixou claro que é inevitável o não uso de recursos digitais, acredita-se que o uso tecnológico em sala de aula pode enriquecer a aprendizagem, assim os alunos podem usar o celular para anotações, pesquisas online, e tudo aquilo que possa ser construtivo e útil em relação as suas aulas. Para tanto, esses dias com o professor Erison foram excepcionais, como profissional da educação é uma pessoa admirável e que não mediu esforços para ajudar, orientar e auxiliar nesse processo.

Novamente, nesse estágio foi necessário realizar cinco (5) regências. E como havia um quantitativo de (6) seis salas de aulas para um grupo de (5) cinco estagiários, dividiu-se em uma dupla para dar aulas no 1º ano, e os outros três colegas ficaram com o 2º e 3º ano. Nas duas turmas do 1º

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS
LICENCIATURA EM HISTÓRIA MEDIADO POR TECNOLOGIA

ano, foram as turmas em que com a colega de estágio foram apresentadas as aulas referente ao processo de estágio, como conteúdo para as aulas o professor pediu para fazer uma revisão do conteúdo passado, que tratava da expansão marítima voltado para as navegações espanholas, e que posteriormente ele iria fazer uso dessa revisão para a realização de uma avaliação. O primeiro contato como professora no ensino médio datado no dia 10 de novembro de 2023 foi uma experiência frustrante, nessa primeira aula haviam somente sete (7) alunos, mas apesar disso, a aula foi proveitosa com uma boa interação e recepção por parte dos alunos. O professor relatou que essa evasão em sala de aula acontece diariamente, pois muitos ali já são mães e pais de família, outros trabalham durante o dia, e que acabam não podendo comparecer as aulas por questões do cansaço ou qualquer outra responsabilidade pessoal, e também pelo fato de que as aulas são no período da noite, muitas das vezes acontece de chover e já usam como uma desculpa para não comparecer as aulas.

Em suma, a prosposta dessas regências ocorreram do dia 10 de novembro ao dia 17 de novembro. Os dois primeiros dias, foi repassado o mesmo conteúdo para ambas as duas turmas do 1º ano, relatando sobre a expansão marítima espanhola e buscando realizar uma aula interativa com o conhecimento que eles já haviam tido sobre o assunto, alguns puderam responder e já outros haviam esquecido das aulas passada antes pelo professor Erison. No terceiro dia de aula, buscou-se realizar uma produção textual sobre o conteúdo que havia sido dado nas aulas passadas, mas nesse dia era apenas um aula com uma das turmas, e ocorreu do planejado não ser como esperado. Neste dia, teve que juntar as duas turmas em virtude de um professor faltar, ainda bem que, já havia passado o conteúdo para ambas as salas, assim apenas foi adiantado o processo somando um total de quatro regências ao invés de três, o que foi ótimo, uma vez que, era necessário se deslocar cerca de 7 km para dar aulas nessa escola. A produção textual, teve como objetivo que os alunos pudessem descrever de modo interpretativo suas compreensões acerca do conteúdo que foi dado na aula passada, tendo o privilégio de poder corrigir os textos e sob orientação do professor que aquela atividade iria servir como meio de obtenção de notas para os alunos. No dia 17 foi retornado novamente à escola para fechar a regência, realizando um questionário de perguntas e respostas com os alunos.

Por fim, a experiência desse estágio foi essencial, uma vez que, foi presenciado desafios e conseguido atingir limites que jamais pode-se imaginar. E também, foi gratificante como futura profissional da educação perceber a importância da educação na vida dos alunos, que mesmo com a realidade que cada um possui, não desistiram de buscar por um futuro melhor que possa vir mudar sua realidade atual.

3.3 Estágio supervisionado III – Elaboração do paper

De maneira diferente aos outros, o estágio supervisionado em História III aconteceu somente com as aulas ministradas pelos professores Pedro Marcos e Sarah Araújo direto do estúdio com a interação com a sala de aula. Contendo uma carga horária de 60 horas, a disciplina teve como objetivo a elaboração de um texto reflexivo em formato de artigo científico acerca da prática docente inicial com ênfase nos estágios I ou II, e posteriormente, a confecção de um seminário e sua socialização.

No decorrer de cada aula, os professores buscaram trazer para os alunos exemplos de como desenvolver o artigo ou "paper", como eles costumavam mencionar. Para o desenvolvimento desse trabalho foi montado grupos com 4 alunos cada, especificamente grupos com aqueles alunos que fizeram estágio juntos ou em uma mesma escola. Desse modo, foi mais fácil trabalhar com três colegas em que foi feito o estágio I em uma mesma escola, período e professor supervisor, apenas turmas diferentes.

Para elaborar o trabalho, e em consenso com as colegas foi discutido sobre o tema a ser usado. Para tanto, foi trabalhado em cima do seguinte tema, Paper: vivências em sala de aula durante o estágio I. Tendo como objetivo, apresentar as experiências de ambas as turmas em que cada componente do grupo realizou o estágio, visto que foram duas turmas do ensino fundamental II, 6º e 7º ano. Desse modo, foi criado um grupo no WhatsApp para discutir melhor a confecção do mesmo, desde a introdução as considerações finais. De início, foi feita a introdução com uma breve apresentação da escola, as turmas, e temas abordados com os alunos, bem como os nomes dos estagiários. Em seguida, o desenvolvimento em que foi elaborado os tópicos do seguinte modo: observações da escola e turmas; e os eixos temáticos das aulas, aplicações e correções das atividades; assim desenvolvendo todo um relato de cada tópico, e para que isso fosse possível ficou dividido entre si o que cada um dos componentes iria desempenhar de modo coerente entrelaçando as experiências com ambas as turmas de alunos e séries. Ao final do trabalho, cada componente expôs suas conclusões acerca da prática docente em que realizou naquele período de estágio e assim concluiu-se o paper.

Vale ressaltar que, para a realização disso foi usado os relatórios de estágios de cada aluna como referencial teórico, e que de certo modo foi de suma importância para que pudesse realizar tal tarefa com êxito. De toda maneira, a disciplina de estágio III foi tranquila, assim como trabalhar mais uma vez com as meninas e trazer as lembranças do primeiro contato em sala de aula como professoras.

4. Considerações finais ou conclusão

Conclui-se, a escrita deste relato de experiência em formato de artigo com alegria e gratidão a Deus por até aqui Ele ter me sustentado, me concedendo discernimento para a concretização dessa tarefa e do curso em si. Acredito, que sem Ele nada disso seria possível.

A graduação em História para mim foi um processo árduo, de escolhas dolorosas para conseguir concluir com êxito esse curso. Foram muitas experiências vivenciadas ao longo desses anos de estudos, mas que serviram como ponto de partida para uma realidade melhor futuramente. Creio, que nossas escolhas e ações remetem muito naquilo que podemos nos tornar, e a Educação para mim é o caminho principal a ser seguido para um futuro próximo sem tantas incertezas.

Para além disso, a produção desse relato de experiência com ênfase nos estágios supervisionado me possibilitou voltar no tempo, e recordar as experiências que tive em sala de aula com os alunos, e ter ainda mais certeza que a carreira de docente é brilhante. Tal como, as lembranças de todo o processo de formação com os professores, as disciplinas cursadas ao longo do curso que foram excepcionais para uma boa prática de ensino aprendizagem para com os alunos durante o estágio.

Por fim, finalizo esse trabalho de conclusão de curso com a certeza de que pude registrar aqui todas as minhas experiências adquiridas durante a minha trajetória de estágio docente.

5. Fontes

ASSUNÇÃO. **Projeto Político Pedagógico (PPP)**. Boca do Acre, 2022.

BARROSO. **Projeto Político Pedagógico (PPP)**. Boca do Acre, 2023.

Estes são dois documentos de fundamental importância usado durante o período de estágio, que serviu para orientar sobre as propostas educativas presentes nas duas escolas em que ocorreram os estágios supervisionados em História. Podendo ser disponibilizado pela coordenação da instituição de ensino.

BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. **Ensino de história: fundamentos e métodos** / Circe Maria Fernandes Bittencourt – 2. Ed. – São Paulo: Cortez, 2008.

O livro de Circe Maria, Ensino de História: fundamentos e métodos foi essencial para dar embasamento no que tange a prática Docente no Ensino Fundamental sobre os assuntos históricos, epistemológicos e Metodológicos. Podendo ser acessado nas plataformas digitais.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.

Base Nacional Comum Curricular, mais conhecida como BNCC. Foi utilizada para promover uma aprendizagem significativa aos estudantes, baseada nas competências disponíveis dentro desse documento que norteia os educadores a promover uma educação ampla de maneira igualitária para todos.

LDB nº 9394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece a **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasília, DF, 1996.

Lei utilizada durante o processo de escrita do trabalho dando ênfase na importância dos estágios supervisionado para os cursos de licenciatura. Disponível na internet, Google.

OLIVEIRA, Debora Nascimento. **Relatório de Estágio Supervisionado no Ensino de História I - Escola Estadual Coronel José Assunção**. Boca do Acre - AM, 2023.

OLIVEIRA, Debora Nascimento. **Relatório de Estágio Supervisionado no Ensino de História II - Escola Estadual Almirante Barroso**. Boca do Acre - AM, 2023.

Relatórios de estágios I e II, utilizados para fundamentar na escrita deste trabalho de conclusão de curso, uma vez que, toda a experiência adquirida durante o período de estágio encontra-se registradas nesses dois relatórios. Podendo ser acessados através da autorização da autora, até então acadêmica do curso de Licenciatura em História e responsável pela escrita deste artigo.

UEA, **RESOLUÇÃO N° 53/2015- CONSUNIV-UEA**. Disponível em: <https://prograd.uea.edu.br>. Acesso em: 07/09/2023.

Resolução disponibilizada pela Universidade do Estado do Amazonas, para dar embasamento sobre a obrigatoriedade dos estágios supervisionado para os cursos de graduação da Universidade do Estado do Amazonas. Disponível na internet, Google.

Para além disso, resalto que todos os materiais anteriormente citados foram de grande importância para a confecção do artigo. Além de que, foi utilizado também como fonte o local de pesquisa, sendo assim a realização de uma pesquisa de campo embasado no período de observação das respectivas instituições de ensino público.

6. Referências

ASSUNÇÃO. **Projeto Político Pedagógico (PPP)**. Boca do Acre, 2022.

BARROSO. **Projeto Político Pedagógico (PPP)**. Boca do Acre, 2023.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS
LICENCIATURA EM HISTÓRIA MEDIADO POR TECNOLOGIA

BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. **Ensino de história: fundamentos e métodos** / Circe Maria Fernandes Bittencourt – 2. Ed. – São Paulo: Cortez, 2008.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.

LDB nº 9394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece a **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasília, DF, 1996.

OLIVEIRA, Debora Nascimento. **Relatório de Estágio Supervisionado no Ensino de História I - Escola Estadual Coronel José Assunção**. Boca do Acre - AM, 2023.

OLIVEIRA, Debora Nascimento. **Relatório de Estágio Supervisionado no Ensino de História II - Escola Estadual Almirante Barroso**. Boca do Acre - AM, 2023.

UEA, **RESOLUÇÃO Nº 53/2015- CONSUNIV-UEA**. Disponível em: <https://prograd.uea.edu.br>. Acesso em: 07/09/2023.